

Oportunidades de emprego

Data: Segunda-feira, 8 de janeiro de 2024

Departamento: Sede do CDC África

Local de trabalho: Adis Abeba, Etiópia

Prazo de candidatura: Segunda-feira, 22 de janeiro de 2024

Antecedentes :

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do fortalecimento e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um órgão continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

Lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro de 2017, como uma instituição técnica especializada da União Africana, o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental. O África CDC prevê uma África mais segura, mais saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder rápida e eficazmente a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente. Para cumprir a sua missão, o África CDC trabalhará com os Estados-Membros da União Africana (UA), a OMS e os parceiros nas cinco regiões geográficas da UA para reforçar a sua capacidade em pelo menos cinco áreas estratégicas prioritárias: (1) vigilância da saúde pública e inteligência sobre doenças; (2) preparação e resposta a emergências de saúde pública; (3) sistemas e redes de laboratórios de saúde pública; (4) sistemas de informação e tecnologia de saúde pública; e (5) investigação em saúde pública e institutos de saúde pública.

O África CDC convida candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da UA a candidatarem-se ao cargo de **Director – Centro de Cuidados de Saúde Primários**.

1. Cargo

Título do posto: Responsável Técnico: Sistema Comunitário de Saúde

Número de posts: 1 (um)

Nota: UA/Equivalência P2

Departamento: Divisão do Sistema de Saúde Comunitária

Supervisor: Chefe de Divisão, Sistema de Saúde Comunitário

Posto de serviço: Adis Abeba, Etiópia

Antecedentes

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do fortalecimento e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um órgão continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia. Lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro de 2017, como uma instituição técnica especializada da União Africana, o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental. O África CDC prevê uma África mais segura, mais saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder rápida e eficazmente a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente. Para cumprir a sua missão, o África CDC trabalhará com a União Africana (UA)

Os Estados-Membros, a OMS e os parceiros nas cinco regiões geográficas da UA devem reforçar a sua capacidade em pelo menos cinco áreas estratégicas prioritárias: (1) vigilância da saúde pública e informações sobre doenças; (2) preparação e resposta a emergências de saúde pública; (3) sistemas e redes de laboratórios de saúde pública; (4) sistemas de informação e tecnologia de saúde pública; e (5) investigação em saúde pública e institutos de saúde pública.

O África CDC convida candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da UA a candidatarem-se ao cargo de **Oficial Técnico do Sistema de Saúde Comunitário**.

Objetivo do trabalho:

Sob a supervisão do Chefe da Divisão do Sistema de Saúde Comunitário, o Responsável Técnico - Sistemas de Saúde Comunitários fornecerá apoio técnico para a conceptualização e implementação do mecanismo

de coordenação continental e da próxima estratégia para a saúde comunitária no continente rumo a uma comunidade institucionalizada, integrada e sustentável. programas de saúde em África

Principais atribuições e responsabilidades:

O Diretor Técnico será responsável pelo seguinte:

- Apoiar o processo de desenvolvimento, validação e implementação da estratégia dos sistemas de saúde comunitários do África CDC e garantir ligações aos programas e unidades transversais existentes no África CDC, bem como nos Estados-Membros;
- Apoiar a concepção e implementação de actividades de advocacia nos Estados-Membros para o fortalecimento dos sistemas de saúde comunitários em todo o continente.
- Apoiar os Estados-Membros no desenvolvimento de políticas de saúde comunitária e documentos de orientação para actividades de defesa dos Trabalhadores Comunitários de Saúde.
- Apoiar a conceptualização e implementação do mecanismo de coordenação continental para a saúde comunitária no continente rumo a programas de saúde comunitária institucionalizados, integrados e sustentáveis em África.
- Conduzir o reforço da capacidade dos Estados-Membros sobre os desafios transversais dos programas dos trabalhadores comunitários de saúde;
- Documentar e partilhar conhecimento sobre as abordagens inovadoras dos ACS nos Estados-Membros.
- Apoiar a implementação de iniciativas/parcerias do África CDC para ampliar os programas de profissionais de saúde comunitários no continente.
- Em colaboração com divisões internas e RCCs, realizar workshops e webinars regionais para aprendizagem, partilha de experiências e melhores práticas entre países sobre o papel dos ACS na Preparação e Resposta a Pandemias/sustentabilidade dos ACS.
- Liderar e/ou apoiar processos de envolvimento dos países para o destacamento de profissionais de saúde comunitários para resposta à pandemia nos Estados-Membros.
- Apoiar, identificar e utilizar abordagens inovadoras de implantação de ACS para resposta à pandemia nos Estados-Membros, documentar e avaliar o impacto da implantação.
- Apoiar e organizar workshops regionais de defesa de agentes comunitários de saúde para priorização política e sustentabilidade
- Apoiar os Estados-Membros na harmonização do currículo de formação comunitária para a prestação integrada de serviços de saúde comunitária na comunidade.
- Trabalhar com os Estados-Membros para apoiar o processo de melhoria do acesso do CDC de África aos dados relacionados com a saúde através da coordenação, colaboração e assistência técnica;
- Apoiar o Desenvolvimento da Força de Trabalho Comunitária de Saúde, incluindo o desenvolvimento de currículos e manuais de formação específicos para vários públicos, envolvimento e gestão de parceiros.

Qualificação e experiência relevante:

- São desejadas competências técnicas e experiência no desenvolvimento e implementação de planos estratégicos para instituições de saúde pública, com especial ênfase no reforço dos sistemas de

saúde comunitários, epidemiologia e vigilância, sistemas de informação sanitária e desenvolvimento de capacidades relacionadas com a força de trabalho.

- É necessário ter recursos e habilidade na coleta, análise e uso de dados para recomendar, tomar e comunicar decisões de natureza técnica para o público científico e leigo.
- São necessárias fortes habilidades de redação técnica e científica, além de habilidades narrativas e de reportagem técnica.
- São necessários conhecimentos sobre programas de saúde pública, investigação em ciências da saúde e reforço dos sistemas de saúde, bem como experiência no apoio a projectos e programas no âmbito de ministérios governamentais e de doadores externos.
- É necessária familiaridade com as práticas e processos administrativos e de gestão normalmente utilizados pelos programas de saúde pública e outros programas do sector público, particularmente no contexto da resposta a emergências.
- É necessário conhecimento das questões de saúde pública em África e experiência anterior de trabalho em África.
- É necessário conhecimento de técnicas de comunicação oral e habilidade na entrega de apresentações, consulta de programas e resposta verbal confiável a perguntas.
- São desejáveis competências na tradução de informações técnicas em apresentações, briefings e relatórios e propostas de financiamento para públicos técnicos e leigos.
- Experiência demonstrável e conhecimento profundo das operações do CDC de África, dos Centros de Coordenação Regionais e dos Institutos Nacionais de Saúde Pública serão uma vantagem adicional, sendo desejável.
- É desejável a compreensão da forma como a União Africana trabalha e gere as relações associadas com entidades e parceiros dos Estados-Membros.

Requisitos Acadêmicos:

- Bacharelado universitário em saúde pública, medicina, epidemiologia, ciências da saúde, pesquisa em serviços de saúde ou disciplina de saúde relacionada com pelo menos 5 anos de experiência
- Um diploma avançado em saúde pública, epidemiologia, medicina, ciências da saúde, pesquisa em serviços de saúde ou disciplinas de saúde relacionadas é uma vantagem. Experiência Requerida: Pelo menos 2 anos de experiência.

Habilidades necessárias

- Conhecimento dos princípios e práticas de saúde pública relacionados à implementação de programas de saúde pública e prestação de serviços.
- Habilidades diplomáticas, representacionais, interpessoais e de comunicação, incluindo experiência em interação bem-sucedida com partes interessadas e tomadores de decisão em ambientes técnicos e outros ambientes profissionais.
- Coletar, analisar e usar dados para recomendar, tomar e comunicar decisões de natureza técnica para públicos científicos e leigos.
- Habilidades de redação técnica e científica, além de habilidades de relatórios narrativos e financeiros.
- Traduzir informações técnicas em apresentações, briefings e propostas de relatórios e financiamento para públicos técnicos e leigos.
- Habilidades de planejamento e gerenciamento de projetos para organizar, planejar e executar projetos de saúde pública desde a concepção até a implementação.

- Capacidade demonstrada no que diz respeito a conhecimentos de informática, particularmente com ferramentas estatísticas e outras ferramentas analíticas, por exemplo, R e State, e com aplicações de software de escritório como MS Excel, Power Point e Word.

Requisito de idioma

Os candidatos devem ser proficientes em pelo menos uma das línguas da UA. O conhecimento de uma ou mais línguas de trabalho adicionais da União Africana seria uma vantagem adicional. Conhecimento perfeito de francês seria uma vantagem adicional.

Duração da Nomeação

A nomeação será efetuada mediante contrato a termo certo pelo período de um (1) ano, dos quais os primeiros três (3) meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a desempenho satisfatório e disponibilidade de fundos.

Integração de gênero

A Comissão da UA é um empregador que oferece oportunidades iguais e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário básico indicativo de US\$ 31.073 (P3 Etapa 1) por ano, além de outros direitos relacionados, por exemplo, reajuste pós-ajuste de 46% do salário base (US\$ 14.294), Subsídio de moradia de US\$ 22.932 por ano. Assim, um total de US\$ 68.299 por ano mais Gratificação de 15% do Salário Bruto ao ano.

Hcomo se inscrever: Envie seu currículo, carta de inscrição e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail:sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contatados para entrevista.

Observe que todas as inscrições devem ser enviadas on-line até o fechamento do expediente às 17h30 (EAT) de segunda-feira, 22 de janeiro de 2024

Observação: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos em nosso site: www.afenet.net